

Entrada 29.9.24

O MUNICIPIO

Orgão Noticioso

Director proprietario. — A. Selistre de Campos.

Gerente — Heleodoro Silva

PUBLICA SE TRES VEZES POR MEZ

ANNO II

Campos Novos, (Santa Catharina) 10 de Setembro de 1924

NUM. 30

AMNISTIA

Para a ingenuidade dos rabisca-dores de aldeia, como os deste modesto jornalzinho, a reyolta de São Paulo estava jugulada e quiçá extincta desde o dia em que as forças legaes entraram triumphantes em São Paulo.

Depois disto as unidades do glorioso exercito nacional, que tinham ido prestar o gran de serviço á patria de combater os rebeldes, entrincheiradas nas retaguardas das policias estadoaes, voltaram aos seus quartéis do Rio de Janeiro.

Todos os jornaes amigos do governo cantaram loas á victoria, e deante disso era impossivel que não nos convencessemos que a Hydra da revolução estava morta para sempre.

Aliás tudo não passara de um motim de soldados, guiados por alguns officiaes cheios de odio contra as instituições e maus.

Assim pensamos, porque este era o sentir geral. A primeira surpresa que nos colheu foi quando o governo da União mandou publicar os decretos extendendo o Estado de Sitio para o Sergipe, Bahia e logo depois Parã e Amazonas.

Simplez, como somos, ficamos admirados e até hoje ainda não pudemos comprehender como é que um simples levante de meia duzia de militares pudesse determinar tão importantes acontecimento.

Não só surpresa mas verdadeiro pasmo, temos experimentado, e em verdade recusamos acreditar, que o poderoso presidente de São Paulo, dr. Carlos Campos, o paciente presidente de Sergipe, dr. Graccho Cardoso e o complacente governador de

Amazonas, dr. Aristides Rocha, com tanta facilidade tivessem sido apeados de suas principescas cadeiras de governo.

No correr deste mez de Agosto que acaba de findar, lemos innumerous telegrammas que davam os rebeldes de S. Paulo, desbaratados, perseguidos, batidos em todos os recontros; de todas as partes de combate ha revoltosos mortos e feridos ás dezenas, prisioneiros ás centenas, e no emtanto, os combates continuam.

Em jornaes aqui chegados nos ultimos dias do mez findo, vimos que foi afundado um vapor que conduzia tropas, navegando rio Paraná acima, e que no Amazonas a fortaleza de Obidos, até então em poder dos rebeldes, tinha sido conquistada!

Oh! Diabos, exclamamos com os nossos botões, então a mashorca ainda continúa?

Mas em nosso humilde modo de pensar e comnosco parece que pensa todo o mundo, já era tempo de terminar o derramamento do sangue brasileiro, de desperdícios de valores e energias!

Pelas armas os revoltosos não serão submettidos tão cedo. A retirada pelos mesmos operada da capital paulista, conduzindo todos os seus feridos, soldados, material de guerra, inclusive fabulosas quantias em dinheiro, sem serem hostilizados pelas forças legaes, revelam os vastos recursos de que devem dispor.

A hora é de angustias para a patria, impõe-se portanto que o governo da Republica se colloque na altura de sua elevada missão.

O menos graduado dos officiaes do exercito representa grande somma de capital

nacional e os mais graduados uma fortuna retirada do patrimonio da nação.

Não deve ser malbaratado, ao contrario, tudo aconselha que seja economisado, utilizado no interesse do bem publico, quando menos, conservado para as occasiões oportunas.

As nossas palavras certamente não chegarão aos ouvidos dos poderosos, mas, as consignamos como desencargo de consciencia.

No caso o que se impõe é a amnistia, o povo precisa de paz, descanso e tranquillidade.

Dê S. Exa. o Exmo. Sr. Dr. Presidente da Republica exemplo de brandura, de espirito de tolerancia, de amor á patria, que o Congresso Nacional immediatamente procurará lhe advinhar os pensamentos, votando uma lei, que venha trazer «bonança na presente convulsão intestinal, consiliando e congraçando os animos agitados» concedendo a amnistia «nuncia da paz e conselheira da concórdia, antes do ceu prudente aviso que expediente de homens» como disse o grande João Barbalho.

Façam e terão prestado grande serviço á Patria!

DR. NEREU RAMOS

Sob o titulo AGRESSÃO, a Sanfona de Florianopolis, em sua edição de 14 do mez de Agosto, findo, publicou o seguinte:

«Hontem às 15 horas, mais ou menos, no café Java, Nereu Ramos, aggreuiu, a bengala, o sr. Manoel Simões, que se defendeu na altura da aggressão.

Intervindo amigos do sr. Manoel Simões, Nereu Ramos com a intensão de matar a-

quelle sr. saccou do seu revolver, detonando-o varias vezes, indo um dos projectis ferir o sr. Manoel Minego Pereira, negociante e industrial na cidade de Tijucas.

Tanto o sr. Manoel Simões como o sr. Manoel Minego receberam curativos na Pharmacia Popular.

Foi aberto inquerito, tendo sido Nereu Ramos prezo quando tentava fugir no seu automovel.

Na occasião em que Nereu Ramos atirava o seu chauffeur Pedro de tal procurou, de revolver em punho, auxilia-lo.

Sacando do seu revolver numa casa publica, onde se achavam muitas pessoas alheias á luta, indiferente ás consequencias que poderiam advir desse seu gesto, Nereu Ramos apenas demonstrou o seu feitio de aggressor habitual, provocador de desordens.

Oxalá que tal facto não mais se reproduza e fiquem aquelles que levam a vida no seu trabalho pacifico izentos de suas aggressões e das suas balas.

Si mais victimas não temos a lastimar, é tão somente por haver Nereu Ramos sido impedido no seu intento por pessoas que o impediram de descarregar todo o seu revolver.

Prezo agora por delicto de tentativa de morte na pessoa do sr. Manoel Simões, Nereu Ramos terá o castigo que merece.»

Entretanto a mesma Sanfona logo no dia 16 do referido mez de Agosto, na mesma columna, e em identico lugar, debaixo de igual titulo, AGRESSÃO publicou, o que se segue:

«Escrevem-nos: «Perdura, ainda, no espi-

espírito publico, a impressão desagradavel causada pelo facto de haver o sr. Nereu Ramos usado de seu revolver contra o sr. Manoel Simões, quando este, no entanto, apenas se defendia com a sua bengala e della fazia uso.

E esta impressão ainda se torna mais forte, mais desfavoravel ao sr. Nereu Ramos, quanto o sr. Manoel Simões apenas sobrepunha, à evidente superioridade physica do seu contendor, a sua coragem, o seu brio e a sua energia, desaggravando o nome do seu sogro, o sr. dr. Hercilio Luz, que o sr. Nereu Ramos, sem nenhuma necessidade juridica, numa petição de habeas-corpus, atacára pessoalmente, em referencias insultuosas.

O sr. Manoel Simoes agiu unicamente por si, sem combinar ou pedir auxilio de ninguém, obdecendo tão sómente o seu justo e louvavel proposito.

O que é insolito, o que se não justifica, é o facto de haver o sr. Nereu Ramos saccado do seu revolver e delle feito uso, num café publico, contra quem se defendia apenas com uma bengala.»

Vê-se das duas transcripções acima feitas, que houve algum nobre character que procurou corrigir as inverdades da primeira noticia.

Nem tudo está perdido. Juca Balastraca foi obrigado a engulir mais uma vez saliva em secco.

SENTENÇA

Vistos e examinados estes autos, entre partes, O da S F autor, e réu M P K

Propoz o autor a presente acção ordinaria, allegando:

Que ha alguns annos decorridos possuia em terras de sua propriedade, neste municipio, regular numero de porcos;

Que esses animaes foram desaparecendo sem que este, o autor a despeito dos esforços empregados, tivesse podido encontral-os;

Que mais tarde, em Setembro de 1920, mais ou menos, M P K tambem residente neste municipio, mandára prepostos seus entrarem na propriedade do autor, afim de pegarem porcos que alli se achavam;

Que effectivamente, Antonio Benedicto, Bento Ribeiro e Abilio Alves de Oliveira, sem o consentimento do autor, penetraram em terras de sua propriedade, por ordem do réu, fazendo ahi a apprehensão dos animaes a que se refere a inicial de fls. 2;

Que ditos animaes foram distribuidos pelos mandatarios do réu, ficando este com o porco grande que lhe fôra entregue já morto;

Que tal facto trouxe ao autor sensiveis prejuizos, principalmente pela extincção de sua criação e consequentes lucros a reallsar, tendo-se em vista a renumeradora industria que adoptára;

Que o réu se tendo apropriado pelo modo exposto dos alludidos suinos, commettera um acto illicito, incidindo, portanto, na obrigação de indemnisa-lo, obrigação esta que se estende aos seus mandatarios, e que, consequentemente, na propositura da presente acção, usa de um direito que por lei lhe é facultado.

Que estima o seu prejuizo em 4:500\$000, e conscio de seu direito, espera que os artigos apresentados sejam recebidos e afinal julgados provados, afim de ser o réu condemnado ao pagamento da referida quantia e mais que se liquidar na execução, juros legais e custas.

Instrue o pedido um inquerito policial, procedido a requerimento do autor.

Citado o réu, compareceu em juizo para contestar a acção, allegando em defesa:

a) que não está obrigado a nenhuma indemnisação pela autoria do crime que lhe é imputado;

b) que é certo haver comprado ao capitão Ernesto Rupp entre outros animaes, a pequena criação de suinos que pertencia a Hermenegido

Francisco da Silva, recebendo-os por intermedio do individuo Cypriano de tal, no lugar denominado Lageado do Pinto, desta comarca;

c) que algum tempo depois mandára os individuos Bento Alves de Oliveira, Antonio Benedicto, Nicolau Pedro da Silva e Abilio Alves de Oliveira á cata dos referidos porcos afim de pegal-os, sendo preciso para tal objectivo invadir terras pertencentes á viuva de Antonio Alves Fagundes;

d) que pelos referidos individuos foram encontrados e apprehendidos os quatro porcos a que se refere o autor;

e) que um desses animaes fôra conduzido já morto para a sua casa, reconhecendo as pessoas incumbidas de tal missão, nos demais suinos, o signal pelo qual continuava o primitivo dono distinguir a sua criação;

f) que subornando testemunhas no inquerito policial foi que conseguira o autor elementos para a propositura da presente acção;

g) que ante a reputação e conceito em que é geralmente tido não receia a accusação que lhe é movida;

h) que finalmente deve a contestação ser recebida para o effeito de ser o autor julgado carecedor da acção proposta e condemnado nas custas e mais pronunciações de direito.

A fls. 41 vem o autor com a sua replica, treplicando o réu, por negação a fls. 42

Posta a causa em prova e assignada a respectiva dilação, foram ouvidas as testemunhas de fls. e fls., offerecidas pelas partes, encontrando-se a fls. 78, o depoimento do réu, prestado a requerimento do autor.

Com vista dos autos, vieram as partes com os seus arazoados—fls 89 a 110 v, e 112 a 125 v. tendo o autor exhibido quatro documentos (fls. 105 usque 110 v.)

O que tudo visto (Continúa no proximo numero.)

JOÃO BAPTISTA ANTUNES DE SOUSA

Quando o joven, cujo nome encima estas linhas, foi sorteado para o serviço militar, no principio do corrente anno, estava exercendo a profissão de criador, e commerciante, no districto de Umbú, neste municipio, em sociedade com seu pae, o abaixo assignado, sendo o guarda livros da casa.

Avisado para se apresentar no dia 30 de Abril, no Batalhão de Caçadores, em Joinville, não pôde comparecer, por estar doente, e cama, só podendo sair de casa, no dia 10 de Maio, levando attestado medico, e chegando ao logar do destino no dia 14.

Apresentando-se nesse mesmo dia ao commandante do Batalhão, ainda baixou ao hospital, tendo logo depois tido alta.

Ao sahir da casa dos seus paes o joven sorteado tão acabrunhado partio que nem sequer dos que ficaram chorando sua ausencia se despedio.

E' inutil dizer que os seus negocios ficaram atrapalhados, com dividas a pagar e maiores a receber, sendo obrigado a liquidar apressadamente sua casa commercial.

Em suas primeiras cartas de Joinville dizia esperar em Deus de ser feliz e não ter de sahir para fora do Estado.

Em sua carta de 15 de Junho queixava-se de ter pedido uma licença de oito dias, ao seu commandante para visitar sua familia, lhe sendo negada

Suas ultimas noticias foram de 9 e 12 de Julho, de Joinville, quando a revolta de S. Paulo já dominava aquella importante cidade e nós aqui nada sabiamos. Naquelle data (9 de Julho) dirigio cartas com a sua photographia, á sua sempre lembrada noiva e aos seus distinctos amigos coronel Francisco Alves Fagundes, chefe local, e advogado dr. Antonio Selistre de Campos.

No dia 11 r.c dirigio um telegrama, sendo estas as ultimas palavras que de meu

filho recebi:

«Por enquanto aqui com saúde. Batalhão de Florianópolis deverá chegar hoje. Abraços. Baptista.»

Passado um dia dirigi ao sr. coronel Valgas Neves um telegramma nestes termos: «Recommendo-vos meu filho João Baptista», e outro a meu filho, aos cuidados do dito coronel, dizendo:

—«Caso necessidade chegue-se, recorra coronel Valgas Neves» Ambos os telegrammas, assignado José Antunes, Assim procedi, porque o dito coronel sempre se mostrou amigo de outros meus filhos, que fizeram o serviço militar.

Agora, depois de 10 de Agosto para cá, tenho visto diversos telegrammas particulares e em jornaes noticias dizendo que João Baptista Antunes foi morto em São Paulo, na defesa da legalidade.

Como é facil avaliar grande tem sido a minha dôr, mas, ainda não estou bem convencido da realidade cruel, porque não tive comunicação official da fatal occorrença.

Quando foi para chamarem meu filho, o obrigando a abandonar seus negocios e ir fazer o serviço militar, sabiam quem era seu pae, de que Municipio e de que Estado era natural.

Agora que Baptista Antunes foi infeliz em São Paulo e perdeu a vida na defesa da legalidade, talvez pela bala ou granada comprada com o dinheiro por elle fornecido com os impostos que pagou, era justo que os seus paes ou ao menos o chefe do municipio tivesse alguma comunicação.

Um pae em geral é suspeito para fallar das qualidades de seu filho, todos, porém, que conheceram João Baptista Antunes podem dizer da sua grande bondade e delicadesa de sentimentos, sempre prompto a servir aos outros, tendo mesmo prestado serviços politicos por occasião da eleição do dr. Arthur Bernardes.

Faço esta publicação para

todos os paes e mães que têm filhos sujeitos a este verdadeiro cativo de sorteio militar possam avaliar a dôr e sofrimento da perda de um filho estremecido, e cuja falta considero irreparavel e sem consolo algum, deante de tão cruel infelicidade.

C. Novos, 7 de Setembro de 1924.

José Antunes de Sousa.

CHACARAS & CAMPOS

Convencidos de que vamos prestar relevante auxilio aos nossos amigos e assignantes daqui e do interior, resolvemos iniciar hoje a publicação de diversos conselhos aos lavradores, criadores e chacareiros, baseados todos na opinião de pessoas de reconhecida autoridade.

Figueira

Para o tratamento desta molestia, que é uma especie de tumor sobre o qual vêm-se amontoadas innumeradas verrugas, aconselha o dr. Luiz Piccol, veterinario, o seguinte: «applicação diaria de uma massa formada de carbureto de cal e agua. Ao mesmo tempo tratamento arsenical interno: começa-se a administrar acido arsenioso em dose de grs. 0,25, por dia, aumentando a dose de 10 centigrammas cada dia até chegar a 1 gramma. Dahi por deante faz-se o inverso isto é, diminue-se a dose de 10 centigrammas cada 5 dias até chegar a dose inicial.»

O remedio deve ser applicado misturado com o farello ou fubà humedecido.

—No proximo numero trataremos da optima forrageira.—*Capim Elephante*—que vem resolver a dificuldade de pasto verde durante o inverno.

ANNUNCIO

Compra-se qualquer quantidade de couros de Guarachaim. Informações nesta typographia.

Negocio urgente.

NOTICIARIO

—Vindo de Lages esteve entre nós o sr. Mario Ribas, representante da conceituada firma commercial Hoepcke Irmão & Cia, de Florianópolis.

—Esteve na villa em dias da semana finda o nosso amigo sr. João Satyro de Bittencourt, Escrivão de Paz do districto de São Sebastião do Herval.

—Visitou-nos o nosso amigo capitão Ernesto Rupp, abastado fazendeiro, aqui residente.

—De regresso de sua viagem à capital do Estado, onde foi fazer concurso de 2ª entrancia, já se acha novamente entre nós, tendo reasumido o cargo de Collector Estadual, o nosso amigo sr. Bento Vieira.

—Regressou de sua viagem ao interior do municipio o nosso favorecedor sr. Antonio Corrêa de Almeida, capitalista aqui residente.

—Viajou até Rio do Peixe em visita ao seu cunhado João Silveira de Sousa, o nosso amigo Plauto José de Andrade.

Em sua companhia seguiram tambem d. d. Leocadia Andrade e Maria dos Anjos Alves Andrade, respectivamente, mãe e esposa daquelle nosso amigo.

—O nosso amigo Sergio Perez Perianez e sua exma-esposa d. Mercedes Perez de Meira, estiveram alguns dias na Fazenda Velha, de onde regressaram hontem.

—Vindo de Umbú, onde reside, esteve nesta villa o joven Matheus Antunes, filho do nosso amigo e favorecedor major José Antunes de Sousa,

—Chegou a esta localidade vindo de Xanxerê, onde reside, o sr. Sylvio Bleyer, filho do distincto facultativo dr. Jorge Bleyer, aqui residente.

—Para Porto Alegre, onde passará alguns dias, seguiu o dr. Antonio Selistre de Campos, nosso estimado director e provector advogado nesta comarca. Nossos votos de boa viagem.

O MUNICIPIO

Seguindo até Porto Alegre, onde me demorarei por quinze dias, communico ás pessoas a quem possa interessar, que durante minha ausencia attenderá a direcção deste periodico o meu amigo capitão Luiz Correa.

Aproveito a occasião para apresentar a todos os amigos as minhas despedidas, visto não ter sido possivel fazê-lo pessoalmente.

C. Novos, 10-9-1924.

A. Selistre de Campos

ESTRADA DE HERVAL

Sabemos que já foram apresentadas ao sr. major Superintendente Municipal, diversas propostas para contracto da reconstrucção da estrada que conduz desta villa à Estação Herval.

Assim, é de esperar que dentro de pouco tempo vejamos melhorada a unica estrada de rodagem que nos liga à via ferrea.

ENFERMO

Por telegramma particular que nos foi gentilmente mostrado, sabemos achar-se gravemente enfermo o nosso bom amigo dr. Manoel Perez distincto facultativo que aqui residiu e que actualmente clinica no vizinho Estado do Rio Grande.

Nossos votos de prompto restabelecimento.

Acyllino José de Góss

e
Olga Andrade
apresentam-se noivos.
6-9-1924.

Amantino Luiz Andrade

e
Leocadia Andrade
participam que sua filha
Olga contractou casamento com o sr. Acyllino José de Góss.
6-9-1924

VIDA SOCIAL

— Completou mais um anniversario natalicio, no dia 9 do corrente mez, a exma sra. dona Venina Andrade Passos digna esposa do sr. Cicenio Passos, moradores em Lages.

— Faz annos hoje o esperado menino Mario Roberto Balvedi, filho do nosso amigo Luiz Balvedi, conceituado negociante desta praça.

— Completará amanha mais um anniversario natalicio, a galante menina Joanita Perez Meira, galante filha do nosso amigo Sergio Peres Perianez, socio da conceituada firma Balvedi, Lemos & Cia.

— Também completará annos amanha o sr. Lindolpho Thybes.

— Festejará mais um anniversario natalicio, no dia 12 do corrente, o nosso presado amigo Francisco Athanasio, acreditado negociante desta praça, e pae do nosso presado amigo dr. José Athanasio.

— Verá passar no dia 13 do corrente, mais um anniversario de sua existencia, a exma. sra. dona Hermengarda Tolentino de Campos, digna esposa do dr. Selistre de Campos, director deste periodico e advogado do foro desta comarca.

— No dia 15 a exma. sra. dona Izaura Menel, digna esposa do nosso estimado amigo Agostinho Menel, funcionario do Telegrapho Nacional, e no dia 17 sua presada filha senhorita Herminia.

CORREIO

O estafeta que viaja entre Curitybanos e esta villa, e que devia fazer a viagem do dia 1.º, não veio, com o que ficamos privados de receber jornaes e a nossa correspondencia procedente da capital do Estado.

Ouvimos dizer que o dito funcionario pediu exoneração do seu cargo, por serem os vencimentos muito exiguos

VIAJANTES

— Esteve nesta villa o sr. Alberto Monkolski, negociante morador no distrito de Capinzal.

— Vindo do logar denominado S. João, neste municipio, esteve nesta localidade o nosso assignante Fernando Teixeira Malheiros.

— Viajou para Herval o nosso amigo e distincto collaborador dr. Juvenal Bacellar.

— Procedente de S. Sebastião do Herval, deste municipio, onde reside, veio até esta praça o nosso amigo Pedro Antonio da Silva, agrimensor.

Atenção

Afim de regularisar a publicação dos annuncios em nosso periodico, estabelecemos as seguintes preços:

POR PAGINA INTEIRA	
Anno	200\$000
Semestre	120\$000
Trimestre	80\$000
Mez	50\$000
Uma vez	30\$000
ANNUNCIOS DE 10 por 8 cm	
Anno	30\$000
Semestre	16\$000
Trimestre	12\$000
Mez	9\$000
Uma vez	5\$000

ANNUNCIOS MENORES E OUTRAS PUBLICAÇÕES	
Por linha	200 réis
por cm quadrado	500 réis

ASSIGNATURAS	
Anno	8\$000
Semestre	5\$000
Pagamento adiantado	

ADVOGADO
Dr. A. Selistre de Campos
 Encarrega-se de Arrolamentos Inventarios, Divisão ou Demarcação de terras Causas criminaes e quaesquer serviços concernentes á sua profissão.
 Residencia
C. Novos, S. Catharina

JOÃO DEBASTIANI
CONSTRUCTOR DE ENGENHOS DE SERRA, MOINHOS ETC.
hydraulicos ou a vapor. Aceita trabalhos. Construcção garantida na entrega em perfeito funcionamento. Residencia provisoriamente
EM CAPINZAL.

David Dequech
 Caixa postal 54. — JOINVILLE—Telegrs: DEQUECH.
VENDAS POR ATACADO DE assucar branco, arroz, farinha de trigo das marcas CRUZELAO, SURPREZA, E BOAVISTA, Arame farpado, etc.
 Comprar na casa David Dequech, equivale a dizer:
COMPRAR BARATO E SER BEM SERVIDO:
 Procurem Representante nesta typographia.

PHARMACIA PROGRESSO
ANTONIO LEMOS DE FARIAS
 Neste bem mortado estabelecimento encontra-se um completo e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas, productos chimicos etc.
 Aviam-se receitas com a maxima promptidão a qual quer hora do dia ou da noite
 Preços commodos — **CAMPOS NOVOS**

SOCIEDADE DE SORTEIOS
 Séde social—CURITYBA.—SERIE STANDART
 3000 premios e bonificações no valor de 60.000\$000 MENSALMENTE
 Um premio de 10.000\$000
 " " " 2.000\$000
 " " " 1.000\$000
 E outros menores.
 Joia de entrada 20\$000. Contribuição mensal 5\$000
 No fim de 100 mezes serão restituídas as entradas não sorteadas. Agente— Antonio F. Silva, na
PENSÃO FAMILIAR—CAMPOS NOVOS